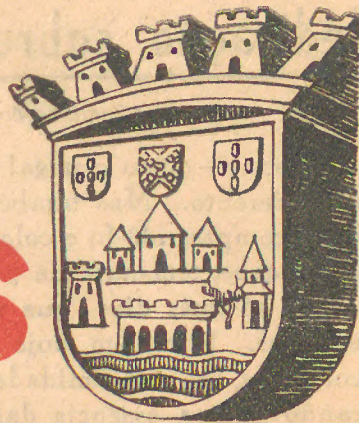


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Meditação sobre o 28 de Maio

Por ZUZARTE DE MENDONÇA FILHO

PASSA dentro de dias mais um aniversário da actual situação política — «não o regime constitucional, tal como se definiu depois (palavras de Salazar, no seu discurso de 12 de Dezembro de 1950) mas a pacífica explosão de ideais patrióticos, aspirações nacionais e programas de Governo que se foram corporizando e precisando pelo tempo adiante, sob o poder da mesma inspiração e sob o impulso da mesma força inicial».

Está aqui, quanto a nós, o segredo, a chave do triunfo alcançado em vinte e nove anos de esforços ininterruptos e dedicações inigualáveis. É que a data de 28 de Maio, ao contrário de quase todas as imediatamente anteriores, representa a eclosão de um movimento revolucionário eminentemente nacional, como que provocado por todas as forças ocultas e imponderáveis, mas sempre vivas e latentes, que parecem determinar, mais tarde ou mais cedo, para a sua suprema reabilitação, o destino dos povos e das Nações.

Movimento revolucionário, sim, esta luminosa e fecunda «revolução na paz», em que refizemos um tesouro esgotado, criámos uma doutrina, rejuvenescemos o corpo e a alma de Portugal inteiro, reeducámos o povo a sentir a presença das realidades, reconquistámos o prestígio aquém e além fronteiras, restabelecemos a ordem, voltámos a respeitar e amar o Trabalho e a Disciplina, na justa concepção dos seus valores.

Que a Providência vem abençoando tão frutuosa revolução, demonstram-no duas verificações essenciais: a dádiva do Homem que gizou e materializou o panorama do ressurgimento e a firme coesão existente no aglomerado nacional, antes tão sujeito às vicissitudes, aos des-caminhos, aos processos anárquicos e ruinosos.

(Continua na página 2)

O Senhor Presidente da Câmara, inaugurou com a maior solenidade, mais dois importantes melhoramentos nas freguesias de Durrães e S. Paio de Carvalhal

NUM ritmo muito apreciável vai a Câmara de Barcelos, presidida pelo Snr. Dr. Novais Machado, inaugurando vários melhoramentos no seu vastíssimo Concelho. Esta política de atender às necessidades das nossas aldeias dando-lhes certos benefícios hoje indispensáveis, como luz, água, telefone, escolas e caminhos, é digna dos mais rasgados elogios e vem, na verdade, merecendo o mais vivo interesse da parte do ilustre Presidente do Município.

Felizmente o Concelho de Barcelos vê despontar, agora, novos e cariciosos horizontes e vem constatando o zelo e interesse dos gover-

nantes no sentido de que sejam realizadas essas aspirações.

A semana passada, precisamente no sábado e no domingo, o Snr. Presidente da Câmara acompanhado da reacção e autoridades locais procedeu, com a mais luzida solenidade e regosijo das populações, à inauguração de dois melhoramentos nas freguesias de Durrães e de S. Paio de Carvalhal.

Inauguração da Escola em S. Paio de Carvalhal

No pretérito Domingo foi dia grande — dia de festa — para esta risonha freguesia de Barcelos.

(Continua na página 3)

Vão ser prestadas homenagens nacionais ao poeta

António Correia de Oliveira

NO próximo dia 30 de Julho vão ser prestadas homenagens nacionais ao poeta António Correia de Oliveira, com um programa que já foi elaborado e que será iniciado com uma missa, na capela privativa da Quinta de Belinho, celebrada pelo rev.º Benjamim Salgado e com a assistência de todas as crianças das escolas do concelho e a Câmara, pelas intenções do Poeta. Os caminhos serão atapetados de flores, por onde o Poeta passará para assistir ao descerramento de uma lápide comemorativa, na sua residência, cerimónia que será seguida de um almoço íntimo, em família, em Belinho.

Às 15 horas, realizar-se-á uma sessão de boas vindas aos ministros e convidados oficiais, no salão nobre da Câmara Municipal de Esposende, antecedendo a inauguração oficial do busto do Poeta, na Praça do Município, em frente à Câmara, que se efectuará às 16 horas, e que será oferecido pelo Ministério das Obras Públicas.

Às 16,30 horas, sessão solene de homenagem, no recinto exterior de festas do Hotel Suave Mar, sendo orador oficial o rev.º dr. António de Magalhães, S. J., usando, também, da palavra o poeta Miguel Trigueiros e outros oradores, e durante a qual será imposta ao Poeta, a medalha de ouro do Município. Finda a sessão solene, serão declamadas poesias de Correia de Oliveira, por Manuel Lereno e Maria Manuela Couto Viana.

Às 19 horas, haverá um «cocktail» aperitivo aos convidados oficiais no novo «Abrigo de Pesca Desportiva», na Praia de Suave Mar; às 21 horas banquete de gala, no Hotel Suave Mar seguido de um serão artístico, com a colaboração do Secretariado Nacional da Informação, estando o protocolo a cargo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Para comemorar este acontecimento vão ser editados, num só volume, em papel de arroz, todas as obras esgotadas de Correia de Oliveira.

(Continua na página 6)

Crónica de Angola

Curioso processo de cobrar impostos, e uma Irmã de Jesus Cristo

DISSERAM os jornais que faleceu há meses aquele D. Pedro VII que foi rei do Congo e recebeu o Ex.º Presidente da República na sua viagem a Angola no ano passado.

Isso me despertou a ideia de respigar do livro «Os sertões de África» mais uns episódios curiosos como os que relatei neste jornal em Junho do ano passado.

Extraio duas notas do que conta o autor, Alfredo de Sarmiento, no curiosíssimo relato da embaixada e expedição, que ao mesmo tempo ia «tomar posse das minas de malachite, situadas na serra do Bembe» e «participar a ascensão do Senhor D. Pedro V ao trono dos seus maiores» ao rei do Congo, e partida de Luanda em 27 de Julho de 1856.

Cheio de peripécias este livro, em que sobressai a verificação da influência de uns missionários capuchinhos que há uns dois séculos por aquelas regiões estacionaram, e refere usos e costumes do gentio das terras que teve de atravessar até ao interior, desde as

margens do Loge, onde começou a viagem.

Depois de descrever o encontro que tiveram num aldeamento indígena de uma cubata destinada à arrecadação de imagens sagradas — «e pudemos admirar uma magnífica imagem de Nossa Senhora da Conceição, cuja frente estava ornada com riquíssima coroa de prata, de precioso valor, várias imagens de santos e três cruxifixos» e o ambiente cristão daqueles povos, passa aos seus hábitos.

Assim, em certa altura, a definir a organização política, administrativa e económica dessa gente, diz:

«Os dembos e sobas são ali também por eleição, como nos outros sertões, e o distintivo desse poder é um grande bastão que eles foram de latão amarelo tendo gravadas figuras esquisitas, nas quais se revela contudo alguma inteligência artística.

«Quando o rei ou dembo se lembra de lançar um imposto para acudir às despesas inerentes ao cargo que exerce, manda cravar aquele

PENOSO ANSEIO

*Amo-Vos, Senhor, não com tanto anseio
Como merece o Vosso amor por nós.
Mas é tão fraco meu amor por Vós
Que mais parece ofensa do que enleio.*

*Recolher eu pudesse em Vosso seio
A minha indigna frente e a débil voz...
Mas a dor, se me torna mais atroz
E desespero já do devaneio.*

*Sejam as minhas orações ouvidas
Já que não podem ser por mim vividas
Como as dos Santos, dos que sabem crer.*

*E ver se posso, e ver enfim se alcanço
Que a minha alma tenha algum descanso
Durante o tempo que eu aqui viver.*

Silva Júnior

Meditação sobre o 28 de Maio

(Continuação da página 1)

Salazar—quem o nega!—conseguiu o milagre do engrandecimento. Mas também—pouco a pouco—soube a Nação compreendê-lo e colaborar. Mais ainda: a glória que lhe cabe, tem-na cada português como para si mesmo —e isto só quer dizer que verdadeiramente o amamos e atingimos. Ninguém hoje contesta, até os adversários ideológicos, tal unanimidade de sentimentos. No fundo, tocando bem a essência das coisas, está nele a reliquia —viva e insubstituível— a que todos, todos, nos agarramos com fervor nas horas difíceis da inquietação e da incerteza. Aconteceu assim durante a guerra. Ainda agora, no caso da Índia. Há homens que não morrem, que não desaparecem—e Salazar é um desses raros!

Fica bem, cremos, esta ligeira meditação, nas vésperas de mais outro 28 de Maio.

bastão no meio do caminho mais frequentado, e todos quantos ali passam deixam religiosamente uma parte do que levam para vender nas *quitandas* (mercados). Fui testemunha de um facto que pode servir de modelo à obediência mais passiva.

«Mandara o rei cravar o bastão próximo de uma *quitanda* grande onde afluíam muitos géneros, e para ela se dirigia um preto levando um cabrito vivo que contava vender ou trocar por vinho de palma ou sal. Logo que viu o bastão, parou, assentou-se no chão, puxou da faca que trazia à cintura, matou o cabrito, esfolou-o, partiu-o em quartos e foi colocar uma perna junto daquela nova espécie de cofre de contribuições directas. Quando lhe perguntei por que razão procedia daquele modo, respondeu-me simplesmente: Ordem do *Mani Congo* (rei do Congo).

«Note-se que junto do bastão não estava ninguém que fiscalizasse o cumprimento do imposto, e só à noite vem um encarregado arrecadar o produto das ofertas feitas durante o dia. Se na Europa pegasse esta moda, livravam-se facilmente de graves embaraços os governos».

E, acrescenta-se,—é pena que, neste particular, não apareçam por aí uns «missionários» pretos a «civilizar» os relapsos contribuintes europeus.

E em outro passo do mesmo livro, já sem relação com esta embaixada e expedição, tratando dos povos das margens do Quanza, e em especial dos da povoação de Muxima, onde há uma Igreja da invocação de Nossa Senhora da Conceição de Muxima, de grande veneração de muitos povos «dos diferentes presídios e distritos circunvizinhos, como também dos habitantes de Luanda, e até o próprio gentio da Quissama», conta que—«É crença robusta entre este gentio que, por ocasião de uma guerra que os Portugueses tiveram com eles Quissamas, e em que as nossas armas ficaram vitoriosas, fora essa vitória devida ao milagroso

aparecimento daquela imagem ali, sem que ninguém a tivesse trazido».

E mais adiante continua: «Existe igualmente entre os moradores de Muxima a mais robusta crença numa lenda, que reputo engraçadíssima, e que não resisto ao desejo de narrar aos meus leitores.

«É ela a seguinte:—Existem na Igreja duas imagens de Nossa Senhora da Conceição, uma de tamanho natural, a outra em ponto muito mais pequeno. Pois afirmam eles, com a melhor boa fé e ingenuidade, que a pequena é filha da outra e explicam o caso do seguinte modo:

«Em Massangano ou Calumbo, não me recordo bem ao certo, houve em tempo uma ermida onde existia uma imagem de S. José, que era também muito venerada. Era então de uso, em certa e determinada época do ano, vir em procissão a imagem do santo visitar a Senhora, ficando na Igreja um ou dois dias. Pois dessas visitas de S. José a Nossa Senhora, como esposos amantíssimos que sempre foram, é que resultou o nascimento da Senhora da Conceição pequenina, que ficou sendo filha da outra, e por conseguinte Irmã de Jesus Cristo.

«Ora quer-me parecer que se esta lenda se espalhasse por todo o orbe cristão, do que Deus nos defenda, era caso talvez para um novo cisma, que daria que fazer à Cúria Romana e aos mais afamados teólogos.

«Note-se porém que todos os habitantes de Muxima são essencialmente religiosos; fazem-se ali todas as festividades com a maior magnificência, quando há padres que as celebrem, e a Igreja possui preciosas alfaias de ouro e prata, de gosto antigo e subido valor». E outros casos curiosos se podiam referir, mas que alongariam demasiadamente este desenfastiado relato.

Tudo isto era crença entre o gentio de há cem anos.

Jugueiros-Felgueiras, Junho de 1955.

A. de Quadros Flores

No próximo domingo será inaugurada a Escola de Negreiros e a Cantina de Viatodos

No próximo domingo é a vez de a população da ridente freguesia de Negreiros, do nosso concelho, sentir a satisfação de ver mais um melhoramento a enriquecer a sua terra. Desta vez será um magnífico edificio escolar, com duas salas amplas e arejadas.

Para este benefício contribuiu, dum modo especial, o esforço e trabalho do Reverendo P.^o José Maria Furtado Rodrigues e do Presidente da Junta que conseguiram, por subscrição paroquial, o terreno em que foi construído esse magnífico edificio, que o Sr. Presidente da Câmara de Barcelos vai, com a maior solenidade, inaugurar no próximo Domingo. Depois desta inauguração, que terá lugar às 15 horas, as mesmas Autoridades deslocar-se-ão a Viatodos, uma das mais importantes e progressivas freguesias do nosso Concelho, para dar início ao funcionamento da Cantina oferecida pelo benemérito e saudoso Joaquim Neiva.

Arraial Minhoto

Na noite do dia 11 de Junho, na Esplanada do Turismo, promovido por um grupo de gentis senhoras da nossa terra e com a colaboração de uma excelente Orquestra, realiza-se um Arraial Minhoto, com fins beneficentes.

A marcação de mesas pode ser feita pelos telefones 8269 e 8479 e, em caso de mau tempo, o Arraial efectuar-se-á em recinto abrigado.

Excursões

Nesta quadra do ano quase todos os dias a nossa terra é visitada por grupos excursionistas de diversos pontos do País.

No domingo porém a afluência de excursionistas foi muito grande.

Estiveram nesta cidade, durante esse dia, algumas centenas de excursionistas e mais de duas dezenas de modernos auto-carros.

—(—

De luto

Pelo falecimento de seu extremoso Pai, ocorrido na pretérita semana em Braga, encontra-se de luto o nosso prezado amigo e distinto Director do brilhante semanário «Notícias de Chaves», Sr. Professor Américo Soares Pinto.

Por esse motivo enviamos ao querido amigo o nosso cartão de condolências.

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

CORTEJO DE OFERENDAS

A Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira resolveu electrificar a Capela, a Estátua e o sagrado recinto, bem como elevar a água que já se encontra explorada no sopé da montanha.

Todos reconhecem a grande necessidade desses melhoramentos para dar um mínimo de comodidade aos milhares de peregrinos de Nossa Senhora que todos os anos aí se deslocam.

A Mesa expôs a S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz o seu programa de trabalhos e o Senhor Arcebispo encheu-a de coragem, não só abençoando os seus desejos mas estimulando-os também com as suas palavras.

Para levar àvante esses grandes melhoramentos a Confraria conta com o auxílio de todos os devotos de Nossa Senhora da Franqueira.

Sabemos que o Ministro do Culto, Rev. P.^o Alfredo Martins da Rocha e o Vice-Juiz Snr. Avelino Gomes de Sousa, acompanhados por outros mesários percorreram já todo o concelho, para pedirem a colaboração de todas as freguesias no cortejo de oferendas para as obras da Franqueira a realizar no próximo dia 11 de Agosto.

A compreensão e a boa vontade com que esses embaixadores da Virgem da Franqueira foram recebidos pelos Rev.^{os} párocos e pelas pessoas gradas das freguesias fazem prever que o cortejo de oferendas do dia 11 de Agosto, na altura em que na Igreja Matriz estará a ser celebrada a novena preparatória da peregrinação, redunde num solene ofertório à Virgem da Franqueira de todas as freguesias do nosso vasto concelho.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Amanhã — As Sr.^{as} D. Rosa Ferreira Lemos e D. Isaura da Cunha Vilas Boas.

Sábado — A Snr.^a D. Estefânia Beleza da Costa Almeida Ferraz Oliveira e o Snr. Aurélio Martins Sobreiro.

Domingo — A Snr.^a D. Maria Fernanda Pacheco Rodrigues da Fonseca e o Snr. Engenheiro Francisco Pereira de Faria.

Segunda — A Snr.^a D. Umbelina Barreto de Faria e o Snr. José Manuel da Silva Perestrelo.

Terça — A Snr.^a D. Maria Fernanda Gonçalves de Miranda e os Srs. Manuel Arménio Pereira da Silva Corrêa e Pedro Francisco Areal Rothes.

Quarta — A Snr.^a D. Margarida Rodrigues Teixeira de Barros, o Snr. João Esteves de Miranda e a menina Maria Virgínia Natividade Veiga.

Nova estação

No próximo mês faz dois anos que principiaram as obras para a construção da nova estação dos caminhos de ferro e embora, ultimamente, os progressos sejam mais notórios, ainda não se sabe quando será inaugurada.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanentemente, o Sr. Dr. Aires Duarte.

D. Manuel Trindade Salgueiro

Foi nomeado, pela Santa Sé, para ocupar a Cadeira Episcopal de Évora — de tão nobres tradições — o Ex.^{mo} Reverendíssimo Senhor Arcebispo de Mitilene D. Manuel Trindade Salgueiro. Verdadeiramente Homem de Deus, alia a notáveis qualidades de bondade uma inteligência fulgurante servida por uma vastíssima cultura. Consagrado escritor e orador sacro, cuja fama já ultrapassou, de há muito, as fronteiras nacionais. Ao novo Arcebispo de Évora apresentamos respeitosamente as nossas felicitações.

Primeira Comunhão

Na capela do Recolhimento e Asilo Menino Deus realizou-se, no passado domingo, a primeira comunhão de mais de cinquenta meninas e meninos desta cidade, preparados pelas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria.

O Snr. P.^o Lima Torres, antes das crianças receberem a sagrada comunhão, fez-lhes uma pequena e brilhante prática, exaltando o significado do sacramento que iam receber.

A capela encontrava-se completamente cheia e à cerimónia também assistiu o Reverendo Prior de Barcelos Snr. P.^o Alfredo Rocha.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

A inauguração de importantes melhoramentos em Durrães e S. Paio de Carvalho

(Continuação da página 1)

la inaugurar-se, com todo o esplendor, a nova escola — um belo edifício com duas salas obedecendo ao plano dos Centenários.

Toda a freguesia se encontrava tocada da mais viva emoção e os foguetes, repiques festivos e alegria da população emprestavam-lhe um ar de verdadeiro acontecimento a registar nas páginas da sua História.

Estiveram presentes os Srs. Governador Civil do Distrito, Presidente da Câmara de Barcelos, Dr. Alberto Cruz, Deputado, Mário Norton, José Pimenta do Vale, Augusto Faria Figueiredo, Artur Basto, Prior de Barcelos, Professor José Macedo e Silva, Fernando da Costa Fernandes, chefe da Secretaria da Câmara, Dr. Joaquim Reis, Párcos de Gilmonde, Negreiros, Pereira e Barcelinhos.

Em frente ao edifício procedeu-se a uma sessão solene em que usaram da palavra o Sr. P.º Manuel Sá de Oliveira que depois de benzer a nova Escola proferiu algumas judiciosas considerações. Falou, também, o deputado Dr. Alberto Cruz, que aproveitou o ensejo para fazer o elogio, aliás justíssimo, do Estado Novo.

O Sr. Governador Civil encerrou, finalmente a sessão, saudando o clero, o professorado e Governo da Nação.

A Confeitaria Colonial honrou as tradições barcelenses, pois serviu o «copo de água» com esmerada delicadeza e abundância, de forma a merecer os mais rasgados elogios.

Inauguração da Luz Eléctrica em Durrães

No pretérito sábado, ao cair doce da tarde, fomos à linda freguesia de Durrães, situada nas margens do Neiva e contígua ao distrito de Viana.

Ali respirava-se, com a pureza do ar, uma atmosfera de festa. Música, foguetes, alegria fizeram recepção carinhosa às dezenas de pessoas que de Barcelos, de Braga e de Viana do Castelo, ali foram, por convite amigo da Comissão e do Rev. José Martins Mendes — sacerdote piedoso e zelozíssimo — para tomarem parte na grande festa, inesquecível solenidade da inauguração da luz eléctrica — um melhoramento que outras paróquias deste vasto e laborioso concelho esperam há tanto tempo, como recordou o Presidente do Município, e, como ele mesmo afirmou, verão, dentro em breve, satisfeitos os seus anseios.

Na realidade, a Câmara de Barcelos está a dedicar-se duma maneira especial a melhorar a situação das nossas freguesias rurais que até aqui era simplesmente lastimosa. Esta iniciativa deve-se, ainda, à feliz orientação do Senhor Ministro das Obras Públicas.

Na sessão solene que antecedeu o momento ansiosamente esperado

da ligação da corrente eléctrica, e a que presidiu o Sr. Presidente da Câmara de Barcelos, ladeado pelos Srs. Dr. José Gonçalves de Araújo Novo, prestigioso Presidente do Município de Viana do Castelo, Vereadores Luís Pinheiro, Augusto Faria de Figueiredo, Dr. Joaquim Reis, pelo Delegado e subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho de Braga, respectivamente, Dr. Valentim de Almeida e Sousa e Dr. Corte Real, pelo Delegado da Chenop — empresa concessionária — pelas Senhoras Novais, beneméritas da freguesia, pelo Sr. Tenente Henrique dos Santos, da G. N. R., pelo Sr. Arcipreste P.º Rodrigo Novais, pelo Cónego Luciano dos Santos e Dr. Carvalho Arieiro, falaram em nome da Comissão o Sr. Manuel Gonçalves de Azevedo, que manifestou, em palavras muito sentidas, a sua gratidão não só à Câmara, como à Empresa Concessionária e ao funcionário desta Empresa Sr. Paiva pelo modo carinhoso que sempre usou com os proprietários daquela freguesia. Agradeceu a presença das autoridades e de todos os convidados que acederam ao seu convite e da Comissão promotora. Depois usou da palavra o Sr. Luís Pinheiro, funcionário bancário, que num discurso bem trabalhado e bem deduzido, manifestou a sua confiança nos destinos da sua terra que guarda respeitosamente belas tradições de trabalho e de bairrismo.

Recordou algumas figuras que muito trabalharam por Durrães e prestou homenagem, em palavras carinhosas, ao Presidente do Conselho e a todos os governantes do Estado Novo. Foi muito aplaudido pela multidão que interessadamente escutou o seu discurso.

Em seguida usou da palavra o Delegado da Empresa Concessionária Chenop, que teve palavras de muito apreço e justiça para o Governo de Salazar e mostrou o seu contentamento pelos trabalhos assombrosos levados a efeito nas aldeias pela Câmara da Presidência do Sr. Dr. Luís Novais Machado. Finalmente encerrou a sessão o Presidente do Município. Palavras de congratulação e de muitos parabéns a Durrães, ao seu povo trabalhador e bom, às famílias de maior representação e que ali tanto bem têm espalhado.

Agradeceu ao ilustre representante da Chenop e a todos os operários desde o mais humilde ao mais categorizado e prometeu continuar a olhar com todo o carinho para aquela freguesia indicando, desde já, o melhoramento de que ela deverá ser provida muito em breve.

A multidão que se comprimia tributou ao Sr. Presidente da Câmara uma quente ovação.

Depois no Salão Paroquial, foi servido a mais de cem convidados um finíssimo copo de água que deu ensejo à troca de efusivas saudações.

Jornal de Barcelos agradece a gentileza do convite.

Vinhos Bons

PENSÃO ARANTES

Tem vinho a 1\$00 o ½ litro.

tivo, a cargo do nosso particular amigo Sr. Dr. Joaquim Reis, vai tomar uma atitude enérgica e decidida, no sentido de evitar tais abusos, razão por que é oportuno chamar a atenção dos interessados a fim de prenderem os indefesos canídeos que, caídos nas malhas da rede, vão para o extermínio, embora isso muito custe a quem tem de assumir tão drástica atitude.

No meu 3.º cantinho

Sexta-feira, 27.

É formosa gazeta o *Jornal de Barcelos*.

Mormente no dia de ontem.

*

Soneto de Silva Júnior, uma Maravilha.

*

O Estudo de Duarte de Montalegre é três vezes empolgante.

*

A Crítica Literária é feita por mão de Mestre.

*

Seis vezes interessante, a Referência a João Ilharco.

GERESINO

Energia Eléctrica

Por motivo de reparações na rede de distribuição, o fornecimento de corrente será interrompido, no próximo domingo, das 8 às 15 horas.

Chenop

CINEMA

No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30 será exibida no Cine-Teatro Gil Vicente uma história palpitante passada nas Terras do Sul, e filmada pelo novo processo Anco-Color;

LOUCURA BRANCA

Um drama de amor primitivo, paixões selvagens em aventuras espectaculares.

Com Stewarte Granger, Wendell Corey e Cyd Charisse.

Um filme da Metro, com bons complementos incluindo o *Jornal Universal*. Espectáculo para maiores de 13 anos.

Festas a Santo António

Nos próximos dias 11 e 12 do mês corrente, no Bairro Dr. Oliveira Salazar, realizam-se importantes festejos em honra de Santo António.

Aniversário

No passado sábado teve a sua festa natalícia a menina Maria Gabriela Brito Boto, simpática filhinha do nosso prezado amigo Sr. Francisco Paula Brito Boto, considerado guarda-livros da Agência de Barcelos do B. N. U. Muitos parabéns.

Feira semanal

Por motivo de o dia 9 do corrente mês, dia de Corpo de Deus, ser feriado nacional, a feira semanal que nesse dia deveria ter lugar nesta cidade, por resolução camarária, é transferida para o dia 8.

Visado pela Censura

Vida Desportiva

Taça «Emídio Teixeira de Carvalho»

Terminou no último domingo a primeira volta da taça «Emídio Teixeira de Carvalho». O Gil Vicente foi o único grupo que venceu fora de casa e que conta por vitórias todos os jogos realizados.

Distanciado 3 pontos do 2.º classificado — o Sporting Clube de Espinho, o grupo local, apresenta-se como um dos grandes favoritos deste interessante torneio.

Os atletas gilistas são merecedores dos aplausos dos desportistas locais pelo modo como têm actuado e estamos convencidos que, na segunda volta, os nossos representantes, para defesa da sua equipa jogarão com igual força de vontade.

Futebol

VIANENSE, 0 — GIL VICENTE, 1

Em disputa da Taça «Emídio Teixeira de Carvalho» o Gil Vicente deslocou-se a Viana do Castelo vencendo o grupo local por 1-0.

O único golo do encontro foi marcado por Gelucho aos 28 minutos.

Duma maneira geral o jogo decorreu normalmente embora alguns jogadores do Vianense actuassem com grande violência.

Arbitrou o Sr. Amadeu Martins, de Braga.

É incompreensível a sua atitude, a poucos minutos do final, expulsando Arménio, juntamente com o jogador do Vianense que o agrediu.

Arménio foi agredido... e nem sequer respondeu à agressão.

Os barcelenses não estranham muito esta atitude do Sr. Amadeu Martins porque já não é a primeira vez que têm sofrido as consequências daquele sr. árbitro pelo representante da princesa do Lima.

O Gil Vicente, alinhou: Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Vieira e Boavista; Arménio, Gelucho, Nolito, Senra e Nova.

Os outros resultados da jornada, foram: Leixões-Salgueiros, 4-0 Espinho-Tirsense, 3-1

No próximo domingo, o Gil Vicente joga em Matosinhos, com o Leixões Sport Clube.

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

FEIRAS SEMANAIS

LUÍS JOSÉ DE MAGALHÃES DE ABREU NOVAIS MACHADO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

TORNA PÚBLICO que, por motivo do dia 9 de Junho próximo ser Feriado Nacional, a feira semanal que nesse dia deveria ter lugar nesta cidade, é transferida para o dia antecedente, 8 de Junho.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Barcelos, 23 de Maio de 1955.

O Presidente da Câmara Municipal,

Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado

Máquinas de costura em 2.º mão e restauradas como novas

MARCAS SINGER E OUTRAS

DIVERSOS TIPOS PARA TODOS OS PREÇOS

Também faz trocas

Vende a preços acessíveis

Fernando Valério de Carvalho

Junto à Fotografia Soucasaux

Cães vadios

A cidade vem sendo infestada por um grandioso número de cães vadios que, além de causar estragos nos jardins, dão uma nota triste e de certo modo vergonhosa ao meio barcelense, que começou a ser visitado, especialmente aos domingos, por numerosas excursões vindas dos pontos mais distantes do País.

Muitos desses cães são de raça escolhida, mormente de caça, que os seus possuidores num desleixo incompreensível, trazem ao abandono.

A Câmara Municipal, por intermédio do Pelouro respec-

Bombeiros Voluntários de Barcelos

Convocação

Nos termos do artigo 26.º dos Estatutos desta Associação, ficam convocados todos os sócios no uso dos seus direitos, a comparecerem na Sede da Associação, no dia OITO DE JUNHO DE MIL NOVECENTOS CINQUENTA E CINCO, pelas VINTE E UMA HORAS, a fim de tomarem parte na reunião extraordinária da Assembleia Geral que discutirá a remodelação e reforma dos Estatutos actualmente em vigor.

BARCELOS e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, aos dois de Junho de mil novecentos cinquenta e cinco.

O Presidente da Direcção,

Manuel Baptista de Lima Torres

Campanha Nacional de Educação de Adultos

O Ministério da Educação Nacional, através de Sua Ex.ª o Sr. Subsecretário de Estado da respectiva pasta, entrou na 2.ª fase da Campanha altamente patriótica da alfabetização dos iletrados e, se o muito já realizado chega por si para garantia de uma Obra que despensa elogios, dado o seu alto alcance no campo educativo, o certo é que a Vitória deste gigantesco Esforço Nacional que dia a dia mais se avizinha, terá que ser uma vitória completa.

A Campanha passou já o período das incertezas. Caminha-se hoje em terreno firme e dentro de planos seguros adequados.

É de realçar que este movimento grandioso que se estendeu do Minho ao Algarve e que na hora que passa preocupa de uma maneira geral toda a população do País, não seria possível sem a patriótica intenção que levou todos os colaboradores da Campanha — professores e não professores — a porem ao serviço do bem Nacional o melhor do seu esforço com reconhecido espírito de sacrifício.

Com a experiência já feita através das Missões Culturais que, partindo de Lisboa se dirigiram a várias terras do País na ingrata tarefa de vencer a inércia em que a massa popular se encontrava, no tocante à sua instrução, o Ministério criou recentemente em cada direcção escolar uma missão cultural a fim de dar uma mais eficiente continuidade à tarefa que se propôs levar a cabo.

Recafu a difícil e espinhosa missão no nosso distrito ao Prof. José Ferraz Teles de Me-

neses que tem desenvolvido no nosso concelho uma activa e bem orientada propaganda, cujos efeitos não tardarão a chegar.

Junto dos Cursos de educação de Adultos, quer servindo-se da palavra, ou das lições que transmite através de uma máquina de gravação, tem este delegado do Ministério da Educação Nacional desenvolvido uma acção persistente e superiormente orientada com vista à finalidade que se pretende — a extinção do Analfabetismo em Portugal. Dadas as dificuldades motivadas pela falta de energia eléctrica, as sessões de cinema educativo têm sido diminutas. Neste concelho seria de alto interesse que as missões móveis dos Serviços Centrais da Campanha apetrechadas com um grupo gerador de energia eléctrica fizessem por cá uma permanência, para assim poder ser levado o cinema até às mais remotas terras do concelho.

No passado dia 20 foi dada uma sessão cultural aos cursos que funcionam na escola central de Gonçalo Pereira.

Reunidas no salão mais amplo do edificio escolar os alunos dos referidos cursos tiveram oportunidade de assistir a uma sessão cultural que deixou em todos os presentes a mais viva recordação. O chefe das missões culturais dirigiu a todos os presentes palavras de incitamento, aconselhando-os a cumprirem os seus deveres perante a Escola que frequentam, que o mesmo será dizer os seus deveres para com eles próprios. Além dos professores que têm a seu cargo a regência dos respectivos cursos esteve também presente o Ex.º Delegado Escolar que colaborou também nos trabalhos da sessão.

Correia & Lourenço, L.ª

SOLAS E CABEDAIS

19, Rua Filipa Borges, 21 BARCELOS

Junto à Pensão BAR DA GRUTA

Completo sortido em todos os artigos pertencentes à arte de Sapateiro e Tamanqueiro.

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

FALECIMENTOS

D. Maria do Carmo Miranda Pias

Causou a mais profunda consternação nesta cidade, o falecimento da Sr.ª D. Maria do Carmo Miranda Pias, de 25 anos de idade, professora oficial em Barcelinhos, filha do nosso amigo Sr. Domingos da Cruz Pias, negociante na nossa terra e da Sr.ª D. Judite da Conceição Duarte Miranda Pias, ocorrido às primeiras horas da manhã de ante-ontem.

À hora que o nosso jornal sai das máquinas está a realizar-se o seu funeral e por tal motivo só no próximo número faremos a devida referência a tão infausto acontecimento.

Alfredo Diogo dos Santos

No último domingo, inesperadamente, faleceu nesta cidade o Sr. Alfredo Diogo dos Santos, afinador de teares, casado com a Sr.ª Maria Fernandes Ferreira. O extinto contava a idade de 74 anos e há alguns anos que se encontrava na situação de reforma da Fábrica Barcelense.

O seu funeral, com regular acompanhamento, realizou-se na tarde de segunda-feira da sua residência, sita no Largo da Granja, para o cemitério municipal.

Jornal de Barcelos envia às famílias enlutadas as suas condolências mais sentidas.

Nascimento

Na cidade do Porto a esposa do nosso amigo e conterrâneo Sr. Jorge Fortuna de Carvalho, funcionário da Filial do Porto do B. N. U., deu à luz uma menina.

As nossas felicitações.

Operação

No Porto, na Casa de Saúde da Avenida, foi ante-ontem operado com êxito pelo distinto cirurgião Sr. Dr. Silva Júnior, o nosso prezado amigo Sr. António Rodrigues Gomes da Costa.

Desejamos-lhe um pronto e completo restabelecimento.

Missas na Franqueira

No próximo domingo 12 de Julho, principiam a celebrar-se missas na capela de Nossa Senhora da Franqueira.

As pessoas que desejarem aplicá-las em cumprimento de quaisquer promessas, devem dirigir-se à Confraria.

Em Areias-S. Vicente

Por absoluta falta de espaço, à última hora, entre outro original, fomos obrigados a retirar a carta de Areias-S. Vicente que publicaremos no próximo número.

Comunhão solene

No próximo domingo realiza-se a comunhão solene das crianças de Barcelos.

As 8,30 horas, como é já tradicional, as crianças sairão processionalmente do templo do Senhor da Cruz, em direcção à igreja Matriz onde farão a renovação das promessas do baptismo.

Em seguida haverá as seguintes cerimónias: alocução pelo Rev. A. da Rocha Martins, missa e comunhão.

Anunciar no **Jornal de Barcelos**

Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros **Vitória, L.ª**, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

VITÓRIA, L.ª

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

Casa de Campo

Aluga-se, no período de verão ou por todo o ano, mobilada ou sem mobília. A 3 quilómetros da cidade. Ares esplêndidos e ótima situação.

Informa este jornal.

Vende-se

Na freguesia de Lijó, lugar do Mosqueiro, uma casa torre e eirado e um quintal em frente à margem da Estrada Nacional.

Quem pretender fale com o Sr. António Lamela, da freguesia de Roriz.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAUX** TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. **BARCELOS**

Ford-Prefect El-16-62

VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

8-4-7-5

É o número do telefone do motorista Peixoto que vos atende a qualquer hora da noite.

8-4-8-8

É o número do telefone da Praça onde durante o dia podem ser procurados os seus serviços.

Segurança — Conforto Economia

É o que vos oferece os carros do motorista

PEIXOTO

Aluga-se

Casa, com fogão e água canalizada, no lugar de Mosqueiro, Lijó, durante os meses de verão. Fica perto da estrada de Freixo e tem carreira diária de camionete. Falar na Leitaria da Praça.



Bicicleta «Cucciolo»

Vende-se em bom estado, por motivo de saúde do seu proprietário.

Ver e tratar na Garagem «Santo António», Barcelos.

Máquinas Agrícolas

Vendem-se máquinas agrícolas em 2.ª mão e em bom estado, na Casa da Sr.ª Viúva de Júlio Pinto dos Santos, em Viatodos.

Máquina SINGER Industrial

MUITO BARATA

Informa Cabine Soucasaux

Excelente oportunidade

Aproveite o feriado de 10 de Junho para tomar parte no pitoresco passeio a Braga, Bom Jesus, Sameiro, Guimarães, São Torcato, Penha, Vizela, Santo Tirso e Famalicão, em luxuosos autocarros.

Inscrição aberta na Droguaria da Praça.

Murça

Perdeu-se na estrada Barcelos-Braga.

Agradece-se a sua entrega nesta Redacção.

António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Ótimo acabamento Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas



NOTA DA QUINZENA

Fomos dos que saudamos a reforma do Código da Estrada, com entusiasmo e esperança: reconhecíamos que o artigo estava longe de satisfazer as necessidades actuais e esperavamos que uma adaptação aos tempos modernos traria vantagem a todos.

Surgiu o novo código e sofremos uma enorme decepção. Algumas disposições pareceram-nos verdadeiras charadas. Muito se discutiu, até nas altas esferas da governação pública e alguma coisa se modificou. E não sabemos se ainda se discute e novas modificações se virão a fazer...

Entrou o código em vigor e a nossa decepção foi ainda maior.

Julgávamos que tudo entraria na ordem: peões, ciclistas, carros, carroças e automóveis. Mas, qual quê! Os peões continuam a ocupar meia estrada e a atravessá-la como se nela não andasse mais ninguém.

Os ciclistas chamam-lhe sua e exibem as suas habilidades, como em recinto de gincana.

Os carros de bois e cavalos e as carroças de gericos e jumentos andam de noite como se o sol nunca se viesse a esconder, limitando-se a sua luz, na melhor das hipóteses, a uma mísera vela que serve... para os seus condutores acenderem o «paivante».

Os automobilistas fazem das estradas pistas de corrida, onde reinam como senhores absolutos em terreno conquistado.

O que por cá vai, Santo Deus!

O pior é que os resultados continuam a ser também os mesmos: vítimas para o hospital, cadáveres para o cemitério, ferros para a sucata e gente para a cadeia.

Vila Seca, 30

Do Rio de Janeiro — Às 18 horas da passada sexta-feira, vindas no vapor «Santa Maria», chegaram a Lisboa, onde lhes demos nossos cumprimentos de boas vindas, os amigos Snrs. João Lobarinhas e Snr.ª D. Amélia Ferreira Lobarinhas, importantes industriais no Rio de Janeiro.

Mais tarde, estivemos no aeroporto da Portela de Sacavém para assistirmos à chegada do avião em que vinham os Snrs. Joffre Alcure, D. Marina Lobarinhas Alcure e simpáticos filhinhos João, António e Joffre. Na próxima 4.ª-feira, chegam a Vila Seca, onde passarão uns meses de bem merecidas férias.

Renovamos os nossos cumprimentos e desejamos-lhes muita alegria nesta sua terra.

Festas a Nossa Senhora do Parto — Vão realizar-se com muito brilho, nos dias 29, 30 e 31 de Julho, as tradicionais festas de Nossa Senhora do Parto, que costumam trazer a Vila Seca milhares de forasteiros.

Este ano, têm o número sensacional da inauguração solene da luz pública e da luz da Igreja, no sábado à noite, com a presença brilhante das autoridades distritais e concelhias e outras entidades oficiais.

Estão contratadas as reputadas bandas de música de Salreu (Estarreja) e de Vilela, e asseguradas as carreiras eventuais de Barcelinhos e de Fão até Vila Seca; as iluminações eléctricas, confiadas à considerada Casa João Maciel, de Barcelos, que, em Vila Seca, marcou pela quantidade e qualidade de electrificações feitas, serão dum efeito surpreendente nas festas deste ano.

Principiaram já os primeiros trabalhos preparatórios para as ornamentações que, como nos anos anteriores, serão prata da casa que é sempre a melhor e mais barata.

Casamento — No sábado passado casou, na Aguçadoura, o lavrador José Gomes da Silva Nunes, filho dos proprietários Manuel da Silva Nunes e Joaquina Gomes Pedrosa. Parabéns.

Vida religiosa — Estão a terminar as devoções do mês de Maria que foram muito concorridas, de fiéis. Seguem-se os Exercícios em louvor do Coração Divino de Jesus.

C.

Barqueiros, 29

Festividades — Nos próximos dias 12 e 13 de Junho, realizam-se, nesta freguesia, as festas estatutárias do Santíssimo Sacramento e de Santo António. Haverá confissões e comunhão geral e ambas terão missa solene, sermão e procissão. Será orador o Rev. Dr. Álvaro Dias que já este ano nos deliciou, no tríduo de S. José, com a sua palavra erudita, clara e persuasiva.

Mês de Maio — Continua a fazer-se, no Santuário de Nossa Senhora das Necessidades, a devoção a Maria. Aos sábados, as crianças fazem a oferta de flores a Nossa Senhora, entoando cânticos adequados.

Batatais — É desolador o estado dos batatais, nesta região. Estavam tão lindos que eram um amor. Com o frio, chuva e luzernas de sol, puseram-se uma lástima. Em alguns, já só se vêem as hastas queimadas e meia dúzia de folhas, secas e negras.

E quantos foram sulfatados todas as semanas... e o sulfato está tão carinho!

Pobre lavrador! Continuas a exercer a «arte de empobrecer alegremente»...

Quem se lembrará de ti? C.

Milhazes, 30

Baptismos — Com o nome de Maria, foi baptizada uma filhinha de José Joaquim Nogueira e de Maria Pereira Barreto. Foram padrinhos Adelino Miranda Barreto e Maria Miranda Barreto.

— Recebeu o Santo Baptismo a primogénita de José Pereira da Costa Pedrosa e de Maria da Conceição Ferreira da Rocha. À interessante menina foi dado o nome de Maria Carminda, tendo por padrinhos Eduardo da Silva Ferreira e D. Delfina da Silva Carvalho.

— Foi baptizada e recebeu o nome de Silvina mais uma filhinha de Álvaro Pereira da Costa Pedrosa e de Maria Gomes da Costa. Foram padrinhos Delfina da Costa Pedrosa e Silvina dos Santos Torres.

Doente — Ainda se encontra no Hospital de Barcelos, o nosso amigo Joaquim Pedrosa Faria Fernandes que no passado dia 3 de Maio, foi atropelado por um ciclista. Mais uma vítima daqueles que não sabem andar na estrada. Oxalá, o bom amigo volte depressa ao seio da sua família e completamente restabelecido.

C.

L I N S E C T O

EXTRA, SIMPLES e LÍQUIDO (Uma embalagem por pulverizador)

O insecticida que o ESCARAVELHO não esperava!

FORMICLOR — DEDETOL — FOSTOX — MICROTHIOL (enxofre micronizado)

FORMICLOR, destrói o Ralo — LINSECTO, destrói o escaravelho

LINSECTO, (Semente) — desinfectante ideal para sementes de cereais

Produzidos por AGENCIA COMERCIAL DE ANILINAS, L.^{DA} — Ramo Agrícola

106, Galeria de Paris, 112 — PORTO

E VENDIDOS POR:

Casa Coelho Gonçalves — BARCELOS

Solicitem o nosso Formulário Fitoterapêutico

Melhoramento — Está, mais uma vez de parabéns, o lugar de Espezes da nossa freguesia. Composto por gente nova e activa, tem caminhado, de dia para dia, no progresso. É pena não haver nos outros lugares, novos como os daquele lugar. Assim a nossa risinha freguesia, mais progrediria, as dignas autoridades seriam auxiliadas no desempenho do seu cargo e acabariam os derrotistas e más línguas. Parabéns, bom povo de Espezes!

Ao incansável regedor de Milhazes, nosso amigo José da Silva Ferreira que não se poupou a trabalho e com os irmãos Barretos (também dignos de louvor) tudo dirigiu para que a calçada de Espezes, tantas vezes desfeita pelas águas que descem do monte, ficara a ser um dos melhores melhoramentos e tornasse mais moderno o seu lugar. Parabéns a todos.

Calçada da Pena — Registamos com alegria o grande melhoramento na calçada de Espezes. Quando será que o caminho da Pena terá uma calçada nova? A maior parte do povo da freguesia, serve-se por esse caminho, ao menos, uma vez por semana e como o seu estado é horrível, chamamos a atenção, não das dignas autoridades porque essas não podem com tudo, mas sim do bom povo de Milhazes, daqueles que sabem ser amigos da sua terra, unidos todos e vamos à frente. Com o auxílio e boa vontade de todos, tudo se consegue. Ninguém se escusará a dar a sua ajuda e o seu trabalho.

Aniversário — Mais um aniversário festejou a dedicada presidente da L. A. C. F. desta freguesia, D. Felicidade Gomes Fernandes.

Que Cristo-Rei abençoe o seu apostolado e lhe dê ânimo e coragem para poder continuar a trabalhar. Ad muitos annos.

Novena do Espírito Santo — Com a festa do Divino Espírito Santo, terminou a novena em sua honra. Muitos e muitos filiados da Acção Católica tomaram parte nela. Oxalá, o Divino Espírito Santo desça com os seus dons, para a toda a fortalecer no campo do apostolado.

Mês de Maria — É com profunda saudade que vemos terminar o mês de Maio, o mês de Maria. Momentos de consolação, horas de alegria, dias de paz se passaram aos pés da Virgem Imaculada, para agora chegar o último dia... o adeus... e ficar a saudade. No próximo domingo, dia 5, Milhazes ajoelhará aos pés de Nossa Senhora e fará a despedida. Cerca de 40 crianças farão a sua primeira comunhão; a missa será em honra da Santíssima Virgem e Jesus Hóstia será adorado pelo bom povo de Milhazes. Far-se-á a oferta da flor a Nossa Senhora, consagração e o adeus de saudade chegará — «Nunca nos falte o carinho... Virgem Mãe, adeus!»

Será uma festa de amor à Mãe do Céu! Será dia grande para Milhazes! Que Maria Santíssima a todos abençoe.

PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S.^{TA} CATARINA, 108-2.
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

Sametil

Remédio excelente para os eczemas rebeldes, dermatoses e muitas outras doenças da pele.

Um medicamento que cura as friciras mais rebeldes

Em líquido e em pó

Vende-se nas melhores farmácias do Continente e Ultramar

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º * Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º
Telef. 26706 - Porto * Telef. 35313 - Lisboa

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

Da casa

Vamos lá confeccionar hoje este delicioso bolo «Elvira» para o chá: bater 125 gr. de manteiga com 200 gr. de açúcar. Juntar 3 gemas, uma a uma, batendo sempre. Depois, 200 gr. de farinha de araruta peneirada com 1 colher das de café de fermento em pó, e, por fim, as 3 claras em castelo. Vai ao forno regular, em forma untada com manteiga e polvilhada com farinha.

Da educação

No campo da educação, que tão vasto é e tanta importância tem, muitos podem ser os métodos a seguir e cada qual com seu valor. Mas o factor máximo, aquele que se impõe por si, é o exemplo. Nem conselhos, nem reprimendas, nem retóricas — tudo inútil se as atitudes de quem os prega não estão de acordo com elas. Como pode a mãe exigir boas maneiras de seu filho, se ela, quando se dirige à criada, usa modos desabridos? Como repreender uma criança que mente se, não raras vezes, a própria mãe a encarrega de dar um recado que atraiçoa a verdade?

Enfim, cara leitora, acima de tudo sejamos coerentes: se preçamos uma moral temos de ser os primeiros a segui-la.

Da puericultura

O vestuário do bebé deve merecer-lhe atenção especial, jovem mamã. Deve ser de molde a conservar a criança com uma temperatura conveniente — quente no inverno, mas não no verão — e deixar os movimentos livres. Devem escolher-se tecidos macios e é preciso cuidado com alfinetes, botões e outros acessórios que podem arranhar ou irritar a criança.

A história dum sorriso

Por Violeta

António Alberto sorri com o seu ar cativante enquanto espera o comboio na estação.

Sorri, talvez, a uma ideia súbita ou pensamento secreto.

Quem é capaz de compreender o que existe para além do seu sorriso?

É possível que nada (sómente gaiatice, juventude) ou então, muito.

António Alberto sempre se colocou em extremos.

Recordo-me ainda de quando ele era garoto de calções:

um rostozinho magro e pálido e um olhar perdido no vácuo dos seus sonhos. Mais tarde adolescente adorável, sorriso a lembrar dia de romaria, à hora do sol.

Hoje é o António Alberto aparentemente sisudo, ar de intelectual (sómente o ar? Não! Ele é-o, de facto), mostrando mais anos do que os que tem, na verdade.

Agora lá está ele lendo o jornal e sorrindo, enquanto o comboio não chega.

Ele aí vem a fazer a curva: já se ouve, já se sente, já se vê. Pronto!

É claro que eu também entrei porque seguia o mesmo destino.

Já sentada, muito entregue a mim própria, fui acordada pela voz de António Alberto que me dizia — «achei de manhã um alfinete. Dizem que é gosto e não sou eu que desminto a superstição».

— É supersticioso?

— Só quando quero.

E sorria... Eu ria porque me sentia melhor assim.

Ria do seu sorriso, de mim própria, do cenário, de tudo... enquanto a locomotiva vomitava fumo por entre o arvoredo lindo dos campos por onde passava.

Olhei pela janela aberta. António Alberto fez o mesmo.

— Que embirrento! Não terá então mais nada a fazer do que me copiar os gestos?

E o meu riso continuava como se a minha boca não soubesse fazer mais nada além disso... Sim! Porque eu não ria com a alma...

— De que se ri?

— Mas eu estou a rir? De nada, já se vê...

Como é precioso fazer qualquer coisa, rio...

— Tem graça. Não parece que é só por isso... Você, mesmo quando está séria, ri com os olhos. Já assim era em pequenina...

— Deveras? Deixe-me rir, então... E o sorriso dele parou. Registei o facto com mágua, quase com medo. Era o sorriso que definia este rapaz alto com ar de intelectual, concentrado e feio. Sem o seu sorriso...

Achei-me a perguntar: — por que sorri sempre? Assim?

— Sabe? É porque quando quero sou supersticioso (e mostrou a pontinha clara sobre a gola escura do casaco).

A viagem terminou. Tudo voltou à normalidade burguesa dos dias sem história...

António Alberto prometeu contar-me o porquê do seu sorriso mas não quero sabê-lo. Que continuei a sorrir...

Conselheiro Fernando de Sousa

Terça feira, 31 de Maio, passou o centenário do nascimento do grande e saudoso mestre do jornalismo português que foi o Conselheiro Fernando de Sousa.

O diário da capital «A Voz», que sucedeu ao diário «A Época», ambos fundados pelo eminente e imortal jornalista, para comemorar esse evento publicou um número especial em que colaboraram as seguintes individualidades:

Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa;

Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz de Braga;

Sua Alteza o Senhor Dom Duarte, Duque de Bragança;

Dr. Júlio Dantas, presidente da Academia das Ciências;

Dr. Marcelo Caetano, presidente da Câmara Corporativa e professor da Universidade de Lisboa;

Dr. Pedro Teotónio Pereira, embaixador de Portugal em Londres;

António Ferro, ministro de Portugal em Roma;

Dr. José Brasil Rodrigues, ministro de Portugal em Buenos Aires;

Dr. Alberto Pinheiro Torres, antigo e brilhante parlamentar, um dos mais antigos colaboradores de Fernando de Sousa.

Na Casa da Imprensa, houve também uma sessão de homenagens ao Conselheiro Fernando de Sousa, usando da palavra o Snr. Dr. Manuel Múrios, ilustre director do «Diário da Manhã» que foi redactor de «A Época» e de «A Voz» e um dos seus mais dedicados colaboradores.

a sorrir sempre com o seu ar cativante a contrastar com a seriedade de intelectual. Isso me basta...

Que valerá a história ao pé do seu gesto lindo?

Que valerá?

Uma Quadra

Por Maria

Pobre do meu coração!

Nunca vive satisfeito:

Pois deseja a imensidão

E... vê-se preso em meu peito!...

Ponto final

Quando quiseses estar só no meio de muita gente, quando o bulício da vida finja que te impede de pensar, lembra-te das palavras do pensador Villiers de L'Isle-Adam: Crê-me, na terra haverá sempre solidão para as almas dignas dela».

28 de Maio

No passado sábado celebrou-se mais um aniversário da Revolução Nacional.

Em todo o País, para comemorar tal data, realizaram-se inaugurações de melhoramentos dos diversos sectores da vida portuguesa: hospitais, estabelecimentos de assistência, Palácio da Justiça, escolas e cantinas, quartéis, comunicações, realizações hidroeléctricas, escolas, abastecimentos de água, etc.

A maior solenidade porém, realizou-se em Lisboa e foi a sessão promovida pela União Nacional, no Teatro D. Maria II.

A sessão constituiu eloquente resenha da gigantesca obra realizada durante os vinte e nove anos do Regime e foi presidida pelo Snr. Engenheiro Augusto Cancela de Abreu, Presidente da Comissão Executiva da U. N.

A memorável sessão foi aberta pelo Snr. engenheiro Cancela de Abreu e em seguida, usaram da palavra, para, em rapidíssimos comentários, sintetizarem a obra da Revolução Nacional os Snrs.: Dr. António Pedrosa Pires de Lima, secretário-geral do Ministério do Interior; Dr. Guardado Lopes, do Ministério da Justiça; Dr. António Luís Gomes, secretário-geral do Ministério das Finanças; comodoro Daniel Duarte Silva, que falou sobre a acção de fomento do Ministério da Marinha; Dr. José Correia de Barros, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros; engenheiro Duarte Abecassis, presidente do Conselho Superior das Obras Públicas; Dr. Banha da Silva, agente-geral do Ultramar; Dr. Proença de Figueiredo, secretário-geral do Ministério da Educação Nacional; Dr. João Dias Rosas, presidente da Comissão Reguladora do Algodão em Rama; Prof. Herculano de Amorim Ferreira, director do Serviço Meteorológico Nacional; e Dr. José Carlos Ferreira, do Ministério das Corporações.

As homenagens a António Correia de Oliveira

(Continuação da página 1)

A Comissão de Honra das homenagens é constituída pelos srs. professores drs. João Pinto da Costa Leite (Lumbralles), ministro da Presidência e Fernando Andrade Pires de Lima, ministro da Educação Nacional; Joaquim Trigo de Negreiros, ministro do Interior; engenheiro Eduardo Arantes e Oliveira, ministro das Obras Públicas; dr. Henrique Veiga de Macedo, sub-secretário de Estado da Educação Nacional; D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa; tenente-coronel Armando Nery Teixeira, governador civil de Braga; D. António Bento Martins Júnior, arcebispo primaz de Braga; dr. José Manuel da Costa, Secretário Nacional de Informação; Comendador Albino de Sousa Cruz, chefe da Colónia Portuguesa do Brasil; dr. Júlio Dantas, presidente da Academia de Ciências; e dr. Gustavo Cordeiro Ramos,

presidente do Instituto para a Alta Cultura; e a comissão executiva, pelos srs. António José da Costa Lémó, presidente da Câmara Municipal de Esposende; dr. Francisco de Sales de Mascarenhas Loureiro, presidente da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul; dr. Agostinho da Rua Reis, vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende; professor Carlos de Oliveira Martins, vereador do Pelouro de Cultura da Câmara Municipal de Esposende; rev.º Benjamim Salgado, pároco da freguesia de S. Paio de Antas (Belinho); rev.º dr. António Magalhães, S. J.; Conde de Aurora; Doutor João Ameal; António Eça de Queiroz, presidente da Direcção da E. N.; drs. Américo Cortez Pinto, José Carlos Ferreira, Alberto Pinheiro Torres, João de Castro Osório, Artur Jorge Barbosa Barrote, João de Barros e Manuel de Boaventura.

As Festas das Cruzes na Voz de Portugal

O nosso prezado amigo e distinto jornalista J. Barrote Júnior, Redactor Delegado da Voz de Portugal escreveu naquele Jornal da Colónia Portuguesa no Brasil, uma bellissima reportagem a propósito das festas das Cruzes, salientando as festas religiosas no Templo do Senhor da Cruz.